



Discurso – Posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Cumprimento o Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; o Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional do CNJ e o Dr. Paulo Câmara, Governador do Estado de Pernambuco, em nome de quem saúdo todas as demais autoridades presentes a esta sessão deste Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Meus Senhores e Senhoras:

Impossível iniciar esta despedida sem agradecer a cada um dos mais de oito mil e quinhentos integrantes do Poder Judiciário Estadual, entre prestadores de serviço, voluntários, estagiários, servidores e magistrados. Foi uma honra estar na Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco durante o biênio 2018 | 2020, especialmente por ter a companhia, a lealdade, o respeito e a determinação da melhor equipe de profissionais que conheci.

Neste último discurso à frente da Presidência do TJPE, meu primeiro agradecimento é a esse povo de Deus.

É o agradecimento mais profundo, de vínculo e de comprometimento, abordado no Tratado da Gratidão de São Thomaz de Aquino. É o agradecimento porque, após dois anos, chegamos ao final de um projeto com paz de espírito e sensação de dever cumprido.

Ao alcançar este novo capítulo do livro da vida, agradeço imensamente o apoio incondicional de meus familiares. Não sou nada sem o sorriso, o abraço, o carinho, a palavra, o olhar e a atenção de minha família. Vocês me motivam diariamente a ser uma pessoa melhor!

Na superação de desafios cotidianos, especialmente nos últimos anos, faço um agradecimento especial a meus filhos. Vocês são muito especiais para mim, são meus dons de vida. E, mesmo sem saber, vocês me presenteiam com o ânimo necessário para seguir em frente nesta jornada de muito trabalho todos os dias.

À minha esposa, Maria Júlia, toda a minha gratidão e o meu muito obrigado por se manter ao meu lado, sendo esta mulher incrível, competente, esforçada, sensível, dedicada e única. Você possui as melhores qualidades de um ser humano e merece todas as homenagens possíveis. À minha companheira de vida, declaro todo meu amor!

Por falar em família, agradeço aos integrantes deste Tribunal de Justiça, de quem muito me orgulho, porque participaram das decisões desta Presidência mais importantes, que asseguraram a autonomia e a independência administrativa, financeira e jurisdicional do Poder Judiciário do



Estado de Pernambuco, observando as diretrizes advindas do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

Por isso, reverenciando toda a magistratura do Estado, deixo meu muito obrigado aos desembargadores Cândido Saraiva, Antenor Cardoso e Fernando Norberto Cerqueira dos Santos, integrantes de nossa Mesa Diretora durante o biênio que termina hoje. Da mesma forma, agradeço aos assessores especiais, juízes Sílvio Romero, João Targino e José Henrique, pelo empenho e pela lealdade também presentes nos integrantes de Coordenadorias, Comitês, Comissões, Núcleos e Escola Judicial deste Poder.

Por serem parte tão especial desta família, agradeço nominalmente aos líderes de nossas equipes administrativas. Vocês foram capazes de motivar milhares de pessoas em busca do propósito de bem servir à sociedade. Carlos Gonçalves, Marcel Lima, Francisco Shimada, Emerson da Silva, Henio Domingos, Juliana Neiva, Ricardo Lins, Lúcia Helena, Fabíola Brito, Maria José, Solange Cunha, Valéria Temporal, Dalva Albuquerque, Samuel Gomes, Maria José Marinho, Francisco de Abreu, Carleide Maria, Antônio Edvaldo, Raphael José, Felipe Simão, Arthur Vasconcelos, Luís Eduardo, Aucileny dos Santos, Clarissa Amaral, Frederico Alberto e Silas da Costa, muito obrigado.

Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados diariamente. Imaginem quando esses desafios são multiplicados por anos. Porém, da mesma forma, temos a certeza gratificante de que vocês honraram e ainda honram a missão assumida ao se tornarem servidores deste Poder. A população de Pernambuco, seja aqui na Capital ou na Comarca mais longínqua do Sertão, confia no trabalho dos servidores do TJPE.

Ao chegarmos ao final da gestão, lembro-me de quando assumimos a Presidência do Tribunal em 5 de fevereiro de 2018, pois tínhamos consciência dos inúmeros desafios colocados a nossa frente. Desistir ou desanimar jamais recuei, uma vez que também pude contar com o apoio de meus familiares, amigos e parceiros em busca da realização de nosso maior desejo profissional: prestar um serviço público digno à população.

No intenso cotidiano de lutas, entendemos que era preciso “Inovar para pacificar e unir” a sociedade. Esse foi nosso lema, nosso foco e nossa motivação. Nesse contexto, um dos compromissos de nossa Gestão foi a garantia da nomeação e da posse de magistrados e servidores aprovados e classificados nos últimos concursos realizados pelo Tribunal. Com isso, reafirmamos nosso compromisso junto à sociedade, investindo em pessoal qualificado, para uma melhor prestação jurisdicional.

Em dois anos, convocamos 20 juízes, 250 servidores e 200 estagiários; reduzimos a taxa de congestionamento de processos em 10 pontos percentuais, trazendo rapidez na resposta às ações; reformamos ou construímos e inauguramos mais de 35 prédios; e investimos em tecnologia e em formação profissional, dentre outros pontos.

Em tal contexto, essas conquistas só foram possíveis graças, ainda, a nossos parceiros, operadores do Direito, instituições públicas e privadas e integrantes dos demais poderes, aqui representados pelo governador Paulo Câmara e pelo deputado estadual Eriberto Medeiros. Provamos que a convivência pacífica e harmônica é possível, sendo respeitadas a autonomia e a independência do Judiciário, do Legislativo e do Executivo.

Ao me dirigir diretamente aos integrantes deste Poder, creio que cada um se recorda das angústias e dos sacrifícios pelos quais tivemos de passar ao longo da vida até este momento de balanço e celebração. Cada um tem noção do quanto teve de fazer escolhas para poder integrar o Poder Judiciário de Pernambuco e agir com foco no serviço público. Creio que todos estejam muito orgulhosos e felizes com o resultado alcançado.

Desejo sabedoria e sucesso à nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco, responsável por nos conduzir a novas conquistas através do desembargador-presidente Fernando Cerqueira Norberto dos Santos. Com nossas atividades, buscamos “Inovar para pacificar e unir a sociedade”. Meu mais sincero agradecimento a todos que nos acompanharam nesta jornada! Que Deus, em suas mais diversas manifestações, nos abençoe sempre.

Muito obrigado e muitas bênçãos à próxima gestão!

Desembargador Adalberto de Oliveira Melo

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Poder Judiciário Estadual

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2020.



Discurso – Posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Cumprimento o Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; o Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional do CNJ e o Dr. Paulo Câmara, Governador do Estado de Pernambuco, em nome de quem saúdo todas as demais autoridades presentes a esta sessão deste Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Meus Senhores e Senhoras:

Impossível iniciar esta despedida sem agradecer a cada um dos mais de oito mil e quinhentos integrantes do Poder Judiciário Estadual, entre prestadores de serviço, voluntários, estagiários, servidores e magistrados. Foi uma honra estar na Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco durante o biênio 2018 | 2020, especialmente por ter a companhia, a lealdade, o respeito e a determinação da melhor equipe de profissionais que conheci.

Neste último discurso à frente da Presidência do TJPE, meu primeiro agradecimento é a esse povo de Deus.

É o agradecimento mais profundo, de vínculo e de comprometimento, abordado no Tratado da Gratidão de São Thomaz de Aquino. É o agradecimento porque, após dois anos, chegamos ao final de um projeto com paz de espírito e sensação de dever cumprido.

Ao alcançar este novo capítulo do livro da vida, agradeço imensamente o apoio incondicional de meus familiares. Não sou nada sem o sorriso, o abraço, o carinho, a palavra, o olhar e a atenção de minha família. Vocês me motivam diariamente a ser uma pessoa melhor!

Na superação de desafios cotidianos, especialmente nos últimos anos, faço um agradecimento especial a meus filhos. Vocês são muito especiais para mim, são meus dons de vida. E, mesmo sem saber, vocês me presenteiam com o ânimo necessário para seguir em frente nesta jornada de muito trabalho todos os dias.

À minha esposa, Maria Júlia, toda a minha gratidão e o meu muito obrigado por se manter ao meu lado, sendo esta mulher incrível, competente, esforçada, sensível, dedicada e única. Você possui as melhores qualidades de um ser humano e merece todas as homenagens possíveis. À minha companheira de vida, declaro todo meu amor!

Por falar em família, agradeço aos integrantes deste Tribunal de Justiça, de quem muito me orgulho, porque participaram das decisões desta Presidência mais importantes, que asseguraram a autonomia e a independência administrativa, financeira e jurisdicional do Poder Judiciário do



Estado de Pernambuco, observando as diretrizes advindas do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

Por isso, reverenciando toda a magistratura do Estado, deixo meu muito obrigado aos desembargadores Cândido Saraiva, Antenor Cardoso e Fernando Norberto Cerqueira dos Santos, integrantes de nossa Mesa Diretora durante o biênio que termina hoje. Da mesma forma, agradeço aos assessores especiais, juízes Sílvio Romero, João Targino e José Henrique, pelo empenho e pela lealdade também presentes nos integrantes de Coordenadorias, Comitês, Comissões, Núcleos e Escola Judicial deste Poder.

Por serem parte tão especial desta família, agradeço nominalmente aos líderes de nossas equipes administrativas. Vocês foram capazes de motivar milhares de pessoas em busca do propósito de bem servir à sociedade. Carlos Gonçalves, Marcel Lima, Francisco Shimada, Emerson da Silva, Henio Domingos, Juliana Neiva, Ricardo Lins, Lúcia Helena, Fabíola Brito, Maria José, Solange Cunha, Valéria Temporal, Dalva Albuquerque, Samuel Gomes, Maria José Marinho, Francisco de Abreu, Carleide Maria, Antônio Edvaldo, Raphael José, Felipe Simão, Arthur Vasconcelos, Luís Eduardo, Aucileny dos Santos, Clarissa Amaral, Frederico Alberto e Silas da Costa, muito obrigado.

Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados diariamente. Imaginem quando esses desafios são multiplicados por anos. Porém, da mesma forma, temos a certeza gratificante de que vocês honraram e ainda honram a missão assumida ao se tornarem servidores deste Poder. A população de Pernambuco, seja aqui na Capital ou na Comarca mais longínqua do Sertão, confia no trabalho dos servidores do TJPE.

Ao chegarmos ao final da gestão, lembro-me de quando assumimos a Presidência do Tribunal em 5 de fevereiro de 2018, pois tínhamos consciência dos inúmeros desafios colocados a nossa frente. Desistir ou desanimar jamais recuei, uma vez que também pude contar com o apoio de meus familiares, amigos e parceiros em busca da realização de nosso maior desejo profissional: prestar um serviço público digno à população.

No intenso cotidiano de lutas, entendemos que era preciso “Inovar para pacificar e unir” a sociedade. Esse foi nosso lema, nosso foco e nossa motivação. Nesse contexto, um dos compromissos de nossa Gestão foi a garantia da nomeação e da posse de magistrados e servidores aprovados e classificados nos últimos concursos realizados pelo Tribunal. Com isso, reafirmamos nosso compromisso junto à sociedade, investindo em pessoal qualificado, para uma melhor prestação jurisdicional.

Em dois anos, convocamos 20 juízes, 250 servidores e 200 estagiários; reduzimos a taxa de congestionamento de processos em 10 pontos percentuais, trazendo rapidez na resposta às ações; reformamos ou construímos e inauguramos mais de 35 prédios; e investimos em tecnologia e em formação profissional, dentre outros pontos.

Em tal contexto, essas conquistas só foram possíveis graças, ainda, a nossos parceiros, operadores do Direito, instituições públicas e privadas e integrantes dos demais poderes, aqui representados pelo governador Paulo Câmara e pelo deputado estadual Eriberto Medeiros. Provamos que a convivência pacífica e harmônica é possível, sendo respeitadas a autonomia e a independência do Judiciário, do Legislativo e do Executivo.

Ao me dirigir diretamente aos integrantes deste Poder, creio que cada um se recorda das angústias e dos sacrifícios pelos quais tivemos de passar ao longo da vida até este momento de balanço e celebração. Cada um tem noção do quanto teve de fazer escolhas para poder integrar o Poder Judiciário de Pernambuco e agir com foco no serviço público. Creio que todos estejam muito orgulhosos e felizes com o resultado alcançado.

Desejo sabedoria e sucesso à nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco, responsável por nos conduzir a novas conquistas através do desembargador-presidente Fernando Cerqueira Norberto dos Santos. Com nossas atividades, buscamos “Inovar para pacificar e unir a sociedade”. Meu mais sincero agradecimento a todos que nos acompanharam nesta jornada! Que Deus, em suas mais diversas manifestações, nos abençoe sempre.

Muito obrigado e muitas bênçãos à próxima gestão!

Desembargador Adalberto de Oliveira Melo

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Poder Judiciário Estadual

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2020.



Discurso – Posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Cumprimento o Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; o Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional do CNJ e o Dr. Paulo Câmara, Governador do Estado de Pernambuco, em nome de quem saúdo todas as demais autoridades presentes a esta sessão deste Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Meus Senhores e Senhoras:

Impossível iniciar esta despedida sem agradecer a cada um dos mais de oito mil e quinhentos integrantes do Poder Judiciário Estadual, entre prestadores de serviço, voluntários, estagiários, servidores e magistrados. Foi uma honra estar na Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco durante o biênio 2018 | 2020, especialmente por ter a companhia, a lealdade, o respeito e a determinação da melhor equipe de profissionais que conheci.

Neste último discurso à frente da Presidência do TJPE, meu primeiro agradecimento é a esse povo de Deus.

É o agradecimento mais profundo, de vínculo e de comprometimento, abordado no Tratado da Gratidão de São Thomaz de Aquino. É o agradecimento porque, após dois anos, chegamos ao final de um projeto com paz de espírito e sensação de dever cumprido.

Ao alcançar este novo capítulo do livro da vida, agradeço imensamente o apoio incondicional de meus familiares. Não sou nada sem o sorriso, o abraço, o carinho, a palavra, o olhar e a atenção de minha família. Vocês me motivam diariamente a ser uma pessoa melhor!

Na superação de desafios cotidianos, especialmente nos últimos anos, faço um agradecimento especial a meus filhos. Vocês são muito especiais para mim, são meus dons de vida. E, mesmo sem saber, vocês me presenteiam com o ânimo necessário para seguir em frente nesta jornada de muito trabalho todos os dias.

À minha esposa, Maria Júlia, toda a minha gratidão e o meu muito obrigado por se manter ao meu lado, sendo esta mulher incrível, competente, esforçada, sensível, dedicada e única. Você possui as melhores qualidades de um ser humano e merece todas as homenagens possíveis. À minha companheira de vida, declaro todo meu amor!

Por falar em família, agradeço aos integrantes deste Tribunal de Justiça, de quem muito me orgulho, porque participaram das decisões desta Presidência mais importantes, que asseguraram a autonomia e a independência administrativa, financeira e jurisdicional do Poder Judiciário do



Estado de Pernambuco, observando as diretrizes advindas do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

Por isso, reverenciando toda a magistratura do Estado, deixo meu muito obrigado aos desembargadores Cândido Saraiva, Antenor Cardoso e Fernando Norberto Cerqueira dos Santos, integrantes de nossa Mesa Diretora durante o biênio que termina hoje. Da mesma forma, agradeço aos assessores especiais, juízes Sílvio Romero, João Targino e José Henrique, pelo empenho e pela lealdade também presentes nos integrantes de Coordenadorias, Comitês, Comissões, Núcleos e Escola Judicial deste Poder.

Por serem parte tão especial desta família, agradeço nominalmente aos líderes de nossas equipes administrativas. Vocês foram capazes de motivar milhares de pessoas em busca do propósito de bem servir à sociedade. Carlos Gonçalves, Marcel Lima, Francisco Shimada, Emerson da Silva, Henio Domingos, Juliana Neiva, Ricardo Lins, Lúcia Helena, Fabíola Brito, Maria José, Solange Cunha, Valéria Temporal, Dalva Albuquerque, Samuel Gomes, Maria José Marinho, Francisco de Abreu, Carleide Maria, Antônio Edvaldo, Raphael José, Felipe Simão, Arthur Vasconcelos, Luís Eduardo, Aucileny dos Santos, Clarissa Amaral, Frederico Alberto e Silas da Costa, muito obrigado.

Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados diariamente. Imaginem quando esses desafios são multiplicados por anos. Porém, da mesma forma, temos a certeza gratificante de que vocês honraram e ainda honram a missão assumida ao se tornarem servidores deste Poder. A população de Pernambuco, seja aqui na Capital ou na Comarca mais longínqua do Sertão, confia no trabalho dos servidores do TJPE.

Ao chegarmos ao final da gestão, lembro-me de quando assumimos a Presidência do Tribunal em 5 de fevereiro de 2018, pois tínhamos consciência dos inúmeros desafios colocados a nossa frente. Desistir ou desanimar jamais recuei, uma vez que também pude contar com o apoio de meus familiares, amigos e parceiros em busca da realização de nosso maior desejo profissional: prestar um serviço público digno à população.

No intenso cotidiano de lutas, entendemos que era preciso “Inovar para pacificar e unir” a sociedade. Esse foi nosso lema, nosso foco e nossa motivação. Nesse contexto, um dos compromissos de nossa Gestão foi a garantia da nomeação e da posse de magistrados e servidores aprovados e classificados nos últimos concursos realizados pelo Tribunal. Com isso, reafirmamos nosso compromisso junto à sociedade, investindo em pessoal qualificado, para uma melhor prestação jurisdicional.

Em dois anos, convocamos 20 juízes, 250 servidores e 200 estagiários; reduzimos a taxa de congestionamento de processos em 10 pontos percentuais, trazendo rapidez na resposta às ações; reformamos ou construímos e inauguramos mais de 35 prédios; e investimos em tecnologia e em formação profissional, dentre outros pontos.

Em tal contexto, essas conquistas só foram possíveis graças, ainda, a nossos parceiros, operadores do Direito, instituições públicas e privadas e integrantes dos demais poderes, aqui representados pelo governador Paulo Câmara e pelo deputado estadual Eriberto Medeiros. Provamos que a convivência pacífica e harmônica é possível, sendo respeitadas a autonomia e a independência do Judiciário, do Legislativo e do Executivo.

Ao me dirigir diretamente aos integrantes deste Poder, creio que cada um se recorda das angústias e dos sacrifícios pelos quais tivemos de passar ao longo da vida até este momento de balanço e celebração. Cada um tem noção do quanto teve de fazer escolhas para poder integrar o Poder Judiciário de Pernambuco e agir com foco no serviço público. Creio que todos estejam muito orgulhosos e felizes com o resultado alcançado.

Desejo sabedoria e sucesso à nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco, responsável por nos conduzir a novas conquistas através do desembargador-presidente Fernando Cerqueira Norberto dos Santos. Com nossas atividades, buscamos “Inovar para pacificar e unir a sociedade”. Meu mais sincero agradecimento a todos que nos acompanharam nesta jornada! Que Deus, em suas mais diversas manifestações, nos abençoe sempre.

Muito obrigado e muitas bênçãos à próxima gestão!

Desembargador Adalberto de Oliveira Melo

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Poder Judiciário Estadual

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2020.



Discurso – Posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Cumprimento o Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; o Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional do CNJ e o Dr. Paulo Câmara, Governador do Estado de Pernambuco, em nome de quem saúdo todas as demais autoridades presentes a esta sessão deste Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Meus Senhores e Senhoras:

Impossível iniciar esta despedida sem agradecer a cada um dos mais de oito mil e quinhentos integrantes do Poder Judiciário Estadual, entre prestadores de serviço, voluntários, estagiários, servidores e magistrados. Foi uma honra estar na Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco durante o biênio 2018 | 2020, especialmente por ter a companhia, a lealdade, o respeito e a determinação da melhor equipe de profissionais que conheci.

Neste último discurso à frente da Presidência do TJPE, meu primeiro agradecimento é a esse povo de Deus.

É o agradecimento mais profundo, de vínculo e de comprometimento, abordado no Tratado da Gratidão de São Thomaz de Aquino. É o agradecimento porque, após dois anos, chegamos ao final de um projeto com paz de espírito e sensação de dever cumprido.

Ao alcançar este novo capítulo do livro da vida, agradeço imensamente o apoio incondicional de meus familiares. Não sou nada sem o sorriso, o abraço, o carinho, a palavra, o olhar e a atenção de minha família. Vocês me motivam diariamente a ser uma pessoa melhor!

Na superação de desafios cotidianos, especialmente nos últimos anos, faço um agradecimento especial a meus filhos. Vocês são muito especiais para mim, são meus dons de vida. E, mesmo sem saber, vocês me presenteiam com o ânimo necessário para seguir em frente nesta jornada de muito trabalho todos os dias.

À minha esposa, Maria Júlia, toda a minha gratidão e o meu muito obrigado por se manter ao meu lado, sendo esta mulher incrível, competente, esforçada, sensível, dedicada e única. Você possui as melhores qualidades de um ser humano e merece todas as homenagens possíveis. À minha companheira de vida, declaro todo meu amor!

Por falar em família, agradeço aos integrantes deste Tribunal de Justiça, de quem muito me orgulho, porque participaram das decisões desta Presidência mais importantes, que asseguraram a autonomia e a independência administrativa, financeira e jurisdicional do Poder Judiciário do



Estado de Pernambuco, observando as diretrizes advindas do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

Por isso, reverenciando toda a magistratura do Estado, deixo meu muito obrigado aos desembargadores Cândido Saraiva, Antenor Cardoso e Fernando Norberto Cerqueira dos Santos, integrantes de nossa Mesa Diretora durante o biênio que termina hoje. Da mesma forma, agradeço aos assessores especiais, juízes Sílvio Romero, João Targino e José Henrique, pelo empenho e pela lealdade também presentes nos integrantes de Coordenadorias, Comitês, Comissões, Núcleos e Escola Judicial deste Poder.

Por serem parte tão especial desta família, agradeço nominalmente aos líderes de nossas equipes administrativas. Vocês foram capazes de motivar milhares de pessoas em busca do propósito de bem servir à sociedade. Carlos Gonçalves, Marcel Lima, Francisco Shimada, Emerson da Silva, Henio Domingos, Juliana Neiva, Ricardo Lins, Lúcia Helena, Fabíola Brito, Maria José, Solange Cunha, Valéria Temporal, Dalva Albuquerque, Samuel Gomes, Maria José Marinho, Francisco de Abreu, Carleide Maria, Antônio Edvaldo, Raphael José, Felipe Simão, Arthur Vasconcelos, Luís Eduardo, Aucileny dos Santos, Clarissa Amaral, Frederico Alberto e Silas da Costa, muito obrigado.

Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados diariamente. Imaginem quando esses desafios são multiplicados por anos. Porém, da mesma forma, temos a certeza gratificante de que vocês honraram e ainda honram a missão assumida ao se tornarem servidores deste Poder. A população de Pernambuco, seja aqui na Capital ou na Comarca mais longínqua do Sertão, confia no trabalho dos servidores do TJPE.

Ao chegarmos ao final da gestão, lembro-me de quando assumimos a Presidência do Tribunal em 5 de fevereiro de 2018, pois tínhamos consciência dos inúmeros desafios colocados a nossa frente. Desistir ou desanimar jamais recuei, uma vez que também pude contar com o apoio de meus familiares, amigos e parceiros em busca da realização de nosso maior desejo profissional: prestar um serviço público digno à população.

No intenso cotidiano de lutas, entendemos que era preciso “Inovar para pacificar e unir” a sociedade. Esse foi nosso lema, nosso foco e nossa motivação. Nesse contexto, um dos compromissos de nossa Gestão foi a garantia da nomeação e da posse de magistrados e servidores aprovados e classificados nos últimos concursos realizados pelo Tribunal. Com isso, reafirmamos nosso compromisso junto à sociedade, investindo em pessoal qualificado, para uma melhor prestação jurisdicional.

Em dois anos, convocamos 20 juízes, 250 servidores e 200 estagiários; reduzimos a taxa de congestionamento de processos em 10 pontos percentuais, trazendo rapidez na resposta às ações; reformamos ou construímos e inauguramos mais de 35 prédios; e investimos em tecnologia e em formação profissional, dentre outros pontos.

Em tal contexto, essas conquistas só foram possíveis graças, ainda, a nossos parceiros, operadores do Direito, instituições públicas e privadas e integrantes dos demais poderes, aqui representados pelo governador Paulo Câmara e pelo deputado estadual Eriberto Medeiros. Provamos que a convivência pacífica e harmônica é possível, sendo respeitadas a autonomia e a independência do Judiciário, do Legislativo e do Executivo.

Ao me dirigir diretamente aos integrantes deste Poder, creio que cada um se recorda das angústias e dos sacrifícios pelos quais tivemos de passar ao longo da vida até este momento de balanço e celebração. Cada um tem noção do quanto teve de fazer escolhas para poder integrar o Poder Judiciário de Pernambuco e agir com foco no serviço público. Creio que todos estejam muito orgulhosos e felizes com o resultado alcançado.

Desejo sabedoria e sucesso à nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco, responsável por nos conduzir a novas conquistas através do desembargador-presidente Fernando Cerqueira Norberto dos Santos. Com nossas atividades, buscamos “Inovar para pacificar e unir a sociedade”. Meu mais sincero agradecimento a todos que nos acompanharam nesta jornada! Que Deus, em suas mais diversas manifestações, nos abençoe sempre.

Muito obrigado e muitas bênçãos à próxima gestão!

Desembargador Adalberto de Oliveira Melo

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Poder Judiciário Estadual

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2020.



Discurso – Posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Cumprimento o Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; o Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional do CNJ e o Dr. Paulo Câmara, Governador do Estado de Pernambuco, em nome de quem saúdo todas as demais autoridades presentes a esta sessão deste Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Meus Senhores e Senhoras:

Impossível iniciar esta despedida sem agradecer a cada um dos mais de oito mil e quinhentos integrantes do Poder Judiciário Estadual, entre prestadores de serviço, voluntários, estagiários, servidores e magistrados. Foi uma honra estar na Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco durante o biênio 2018 | 2020, especialmente por ter a companhia, a lealdade, o respeito e a determinação da melhor equipe de profissionais que conheci.

Neste último discurso à frente da Presidência do TJPE, meu primeiro agradecimento é a esse povo de Deus.

É o agradecimento mais profundo, de vínculo e de comprometimento, abordado no Tratado da Gratidão de São Thomaz de Aquino. É o agradecimento porque, após dois anos, chegamos ao final de um projeto com paz de espírito e sensação de dever cumprido.

Ao alcançar este novo capítulo do livro da vida, agradeço imensamente o apoio incondicional de meus familiares. Não sou nada sem o sorriso, o abraço, o carinho, a palavra, o olhar e a atenção de minha família. Vocês me motivam diariamente a ser uma pessoa melhor!

Na superação de desafios cotidianos, especialmente nos últimos anos, faço um agradecimento especial a meus filhos. Vocês são muito especiais para mim, são meus dons de vida. E, mesmo sem saber, vocês me presenteiam com o ânimo necessário para seguir em frente nesta jornada de muito trabalho todos os dias.

À minha esposa, Maria Júlia, toda a minha gratidão e o meu muito obrigado por se manter ao meu lado, sendo esta mulher incrível, competente, esforçada, sensível, dedicada e única. Você possui as melhores qualidades de um ser humano e merece todas as homenagens possíveis. À minha companheira de vida, declaro todo meu amor!

Por falar em família, agradeço aos integrantes deste Tribunal de Justiça, de quem muito me orgulho, porque participaram das decisões desta Presidência mais importantes, que asseguraram a autonomia e a independência administrativa, financeira e jurisdicional do Poder Judiciário do



Estado de Pernambuco, observando as diretrizes advindas do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

Por isso, reverenciando toda a magistratura do Estado, deixo meu muito obrigado aos desembargadores Cândido Saraiva, Antenor Cardoso e Fernando Norberto Cerqueira dos Santos, integrantes de nossa Mesa Diretora durante o biênio que termina hoje. Da mesma forma, agradeço aos assessores especiais, juízes Sílvio Romero, João Targino e José Henrique, pelo empenho e pela lealdade também presentes nos integrantes de Coordenadorias, Comitês, Comissões, Núcleos e Escola Judicial deste Poder.

Por serem parte tão especial desta família, agradeço nominalmente aos líderes de nossas equipes administrativas. Vocês foram capazes de motivar milhares de pessoas em busca do propósito de bem servir à sociedade. Carlos Gonçalves, Marcel Lima, Francisco Shimada, Emerson da Silva, Henio Domingos, Juliana Neiva, Ricardo Lins, Lúcia Helena, Fabíola Brito, Maria José, Solange Cunha, Valéria Temporal, Dalva Albuquerque, Samuel Gomes, Maria José Marinho, Francisco de Abreu, Carleide Maria, Antônio Edvaldo, Raphael José, Felipe Simão, Arthur Vasconcelos, Luís Eduardo, Aucileny dos Santos, Clarissa Amaral, Frederico Alberto e Silas da Costa, muito obrigado.

Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados diariamente. Imaginem quando esses desafios são multiplicados por anos. Porém, da mesma forma, temos a certeza gratificante de que vocês honraram e ainda honram a missão assumida ao se tornarem servidores deste Poder. A população de Pernambuco, seja aqui na Capital ou na Comarca mais longínqua do Sertão, confia no trabalho dos servidores do TJPE.

Ao chegarmos ao final da gestão, lembro-me de quando assumimos a Presidência do Tribunal em 5 de fevereiro de 2018, pois tínhamos consciência dos inúmeros desafios colocados a nossa frente. Desistir ou desanimar jamais recuei, uma vez que também pude contar com o apoio de meus familiares, amigos e parceiros em busca da realização de nosso maior desejo profissional: prestar um serviço público digno à população.

No intenso cotidiano de lutas, entendemos que era preciso “Inovar para pacificar e unir” a sociedade. Esse foi nosso lema, nosso foco e nossa motivação. Nesse contexto, um dos compromissos de nossa Gestão foi a garantia da nomeação e da posse de magistrados e servidores aprovados e classificados nos últimos concursos realizados pelo Tribunal. Com isso, reafirmamos nosso compromisso junto à sociedade, investindo em pessoal qualificado, para uma melhor prestação jurisdicional.

Em dois anos, convocamos 20 juízes, 250 servidores e 200 estagiários; reduzimos a taxa de congestionamento de processos em 10 pontos percentuais, trazendo rapidez na resposta às ações; reformamos ou construímos e inauguramos mais de 35 prédios; e investimos em tecnologia e em formação profissional, dentre outros pontos.

Em tal contexto, essas conquistas só foram possíveis graças, ainda, a nossos parceiros, operadores do Direito, instituições públicas e privadas e integrantes dos demais poderes, aqui representados pelo governador Paulo Câmara e pelo deputado estadual Eriberto Medeiros. Provamos que a convivência pacífica e harmônica é possível, sendo respeitadas a autonomia e a independência do Judiciário, do Legislativo e do Executivo.

Ao me dirigir diretamente aos integrantes deste Poder, creio que cada um se recorda das angústias e dos sacrifícios pelos quais tivemos de passar ao longo da vida até este momento de balanço e celebração. Cada um tem noção do quanto teve de fazer escolhas para poder integrar o Poder Judiciário de Pernambuco e agir com foco no serviço público. Creio que todos estejam muito orgulhosos e felizes com o resultado alcançado.

Desejo sabedoria e sucesso à nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco, responsável por nos conduzir a novas conquistas através do desembargador-presidente Fernando Cerqueira Norberto dos Santos. Com nossas atividades, buscamos “Inovar para pacificar e unir a sociedade”. Meu mais sincero agradecimento a todos que nos acompanharam nesta jornada! Que Deus, em suas mais diversas manifestações, nos abençoe sempre.

Muito obrigado e muitas bênçãos à próxima gestão!

Desembargador Adalberto de Oliveira Melo

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Poder Judiciário Estadual

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2020.

Discurso – Posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Cumprimento o Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; o Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional do CNJ e o Dr. Paulo Câmara, Governador do Estado de Pernambuco, em nome de quem saúdo todas as demais autoridades presentes a esta sessão deste Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Meus Senhores e Senhoras:

Impossível iniciar esta despedida sem agradecer a cada um dos mais de oito mil e quinhentos integrantes do Poder Judiciário Estadual, entre prestadores de serviço, voluntários, estagiários, servidores e magistrados. Foi uma honra estar na Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco durante o biênio 2018 | 2020, especialmente por ter a companhia, a lealdade, o respeito e a determinação da melhor equipe de profissionais que conheci.

Neste último discurso à frente da Presidência do TJPE, meu primeiro agradecimento é a esse povo de Deus.

É o agradecimento mais profundo, de vínculo e de comprometimento, abordado no Tratado da Gratidão de São Thomaz de Aquino. É o agradecimento porque, após dois anos, chegamos ao final de um projeto com paz de espírito e sensação de dever cumprido.

Ao alcançar este novo capítulo do livro da vida, agradeço imensamente o apoio incondicional de meus familiares. Não sou nada sem o sorriso, o abraço, o carinho, a palavra, o olhar e a atenção de minha família. Vocês me motivam diariamente a ser uma pessoa melhor!

Na superação de desafios cotidianos, especialmente nos últimos anos, faço um agradecimento especial a meus filhos. Vocês são muito especiais para mim, são meus dons de vida. E, mesmo sem saber, vocês me presenteiam com o ânimo necessário para seguir em frente nesta jornada de muito trabalho todos os dias.

À minha esposa, Maria Júlia, toda a minha gratidão e o meu muito obrigado por se manter ao meu lado, sendo esta mulher incrível, competente, esforçada, sensível, dedicada e única. Você possui as melhores qualidades de um ser humano e merece todas as homenagens possíveis. À minha companheira de vida, declaro todo meu amor!

Por falar em família, agradeço aos integrantes deste Tribunal de Justiça, de quem muito me orgulho, porque participaram das decisões desta Presidência mais importantes, que asseguraram a autonomia e a independência administrativa, financeira e jurisdicional do Poder Judiciário do



Estado de Pernambuco, observando as diretrizes advindas do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

Por isso, reverenciando toda a magistratura do Estado, deixo meu muito obrigado aos desembargadores Cândido Saraiva, Antenor Cardoso e Fernando Norberto Cerqueira dos Santos, integrantes de nossa Mesa Diretora durante o biênio que termina hoje. Da mesma forma, agradeço aos assessores especiais, juízes Sílvio Romero, João Targino e José Henrique, pelo empenho e pela lealdade também presentes nos integrantes de Coordenadorias, Comitês, Comissões, Núcleos e Escola Judicial deste Poder.

Por serem parte tão especial desta família, agradeço nominalmente aos líderes de nossas equipes administrativas. Vocês foram capazes de motivar milhares de pessoas em busca do propósito de bem servir à sociedade. Carlos Gonçalves, Marcel Lima, Francisco Shimada, Emerson da Silva, Henio Domingos, Juliana Neiva, Ricardo Lins, Lúcia Helena, Fabíola Brito, Maria José, Solange Cunha, Valéria Temporal, Dalva Albuquerque, Samuel Gomes, Maria José Marinho, Francisco de Abreu, Carleide Maria, Antônio Edvaldo, Raphael José, Felipe Simão, Arthur Vasconcelos, Luís Eduardo, Aucileny dos Santos, Clarissa Amaral, Frederico Alberto e Silas da Costa, muito obrigado.

Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados diariamente. Imaginem quando esses desafios são multiplicados por anos. Porém, da mesma forma, temos a certeza gratificante de que vocês honraram e ainda honram a missão assumida ao se tornarem servidores deste Poder. A população de Pernambuco, seja aqui na Capital ou na Comarca mais longínqua do Sertão, confia no trabalho dos servidores do TJPE.

Ao chegarmos ao final da gestão, lembro-me de quando assumimos a Presidência do Tribunal em 5 de fevereiro de 2018, pois tínhamos consciência dos inúmeros desafios colocados a nossa frente. Desistir ou desanimar jamais recuei, uma vez que também pude contar com o apoio de meus familiares, amigos e parceiros em busca da realização de nosso maior desejo profissional: prestar um serviço público digno à população.

No intenso cotidiano de lutas, entendemos que era preciso “Inovar para pacificar e unir” a sociedade. Esse foi nosso lema, nosso foco e nossa motivação. Nesse contexto, um dos compromissos de nossa Gestão foi a garantia da nomeação e da posse de magistrados e servidores aprovados e classificados nos últimos concursos realizados pelo Tribunal. Com isso, reafirmamos nosso compromisso junto à sociedade, investindo em pessoal qualificado, para uma melhor prestação jurisdicional.

Em dois anos, convocamos 20 juízes, 250 servidores e 200 estagiários; reduzimos a taxa de congestionamento de processos em 10 pontos percentuais, trazendo rapidez na resposta às ações; reformamos ou construímos e inauguramos mais de 35 prédios; e investimos em tecnologia e em formação profissional, dentre outros pontos.

Em tal contexto, essas conquistas só foram possíveis graças, ainda, a nossos parceiros, operadores do Direito, instituições públicas e privadas e integrantes dos demais poderes, aqui representados pelo governador Paulo Câmara e pelo deputado estadual Eriberto Medeiros. Provamos que a convivência pacífica e harmônica é possível, sendo respeitadas a autonomia e a independência do Judiciário, do Legislativo e do Executivo.

Ao me dirigir diretamente aos integrantes deste Poder, creio que cada um se recorda das angústias e dos sacrifícios pelos quais tivemos de passar ao longo da vida até este momento de balanço e celebração. Cada um tem noção do quanto teve de fazer escolhas para poder integrar o Poder Judiciário de Pernambuco e agir com foco no serviço público. Creio que todos estejam muito orgulhosos e felizes com o resultado alcançado.

Desejo sabedoria e sucesso à nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco, responsável por nos conduzir a novas conquistas através do desembargador-presidente Fernando Cerqueira Norberto dos Santos. Com nossas atividades, buscamos “Inovar para pacificar e unir a sociedade”. Meu mais sincero agradecimento a todos que nos acompanharam nesta jornada! Que Deus, em suas mais diversas manifestações, nos abençoe sempre.

Muito obrigado e muitas bênçãos à próxima gestão!

Desembargador Adalberto de Oliveira Melo

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Poder Judiciário Estadual

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2020.

Discurso – Posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Cumprimento o Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; o Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional do CNJ e o Dr. Paulo Câmara, Governador do Estado de Pernambuco, em nome de quem saúdo todas as demais autoridades presentes a esta sessão deste Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Meus Senhores e Senhoras:

Impossível iniciar esta despedida sem agradecer a cada um dos mais de oito mil e quinhentos integrantes do Poder Judiciário Estadual, entre prestadores de serviço, voluntários, estagiários, servidores e magistrados. Foi uma honra estar na Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco durante o biênio 2018 | 2020, especialmente por ter a companhia, a lealdade, o respeito e a determinação da melhor equipe de profissionais que conheci.

Neste último discurso à frente da Presidência do TJPE, meu primeiro agradecimento é a esse povo de Deus.

É o agradecimento mais profundo, de vínculo e de comprometimento, abordado no Tratado da Gratidão de São Thomaz de Aquino. É o agradecimento porque, após dois anos, chegamos ao final de um projeto com paz de espírito e sensação de dever cumprido.

Ao alcançar este novo capítulo do livro da vida, agradeço imensamente o apoio incondicional de meus familiares. Não sou nada sem o sorriso, o abraço, o carinho, a palavra, o olhar e a atenção de minha família. Vocês me motivam diariamente a ser uma pessoa melhor!

Na superação de desafios cotidianos, especialmente nos últimos anos, faço um agradecimento especial a meus filhos. Vocês são muito especiais para mim, são meus dons de vida. E, mesmo sem saber, vocês me presenteiam com o ânimo necessário para seguir em frente nesta jornada de muito trabalho todos os dias.

À minha esposa, Maria Júlia, toda a minha gratidão e o meu muito obrigado por se manter ao meu lado, sendo esta mulher incrível, competente, esforçada, sensível, dedicada e única. Você possui as melhores qualidades de um ser humano e merece todas as homenagens possíveis. À minha companheira de vida, declaro todo meu amor!

Por falar em família, agradeço aos integrantes deste Tribunal de Justiça, de quem muito me orgulho, porque participaram das decisões desta Presidência mais importantes, que asseguraram a autonomia e a independência administrativa, financeira e jurisdicional do Poder Judiciário do



Estado de Pernambuco, observando as diretrizes advindas do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

Por isso, reverenciando toda a magistratura do Estado, deixo meu muito obrigado aos desembargadores Cândido Saraiva, Antenor Cardoso e Fernando Norberto Cerqueira dos Santos, integrantes de nossa Mesa Diretora durante o biênio que termina hoje. Da mesma forma, agradeço aos assessores especiais, juízes Sílvio Romero, João Targino e José Henrique, pelo empenho e pela lealdade também presentes nos integrantes de Coordenadorias, Comitês, Comissões, Núcleos e Escola Judicial deste Poder.

Por serem parte tão especial desta família, agradeço nominalmente aos líderes de nossas equipes administrativas. Vocês foram capazes de motivar milhares de pessoas em busca do propósito de bem servir à sociedade. Carlos Gonçalves, Marcel Lima, Francisco Shimada, Emerson da Silva, Henio Domingos, Juliana Neiva, Ricardo Lins, Lúcia Helena, Fabíola Brito, Maria José, Solange Cunha, Valéria Temporal, Dalva Albuquerque, Samuel Gomes, Maria José Marinho, Francisco de Abreu, Carleide Maria, Antônio Edvaldo, Raphael José, Felipe Simão, Arthur Vasconcelos, Luís Eduardo, Aucileny dos Santos, Clarissa Amaral, Frederico Alberto e Silas da Costa, muito obrigado.

Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados diariamente. Imaginem quando esses desafios são multiplicados por anos. Porém, da mesma forma, temos a certeza gratificante de que vocês honraram e ainda honram a missão assumida ao se tornarem servidores deste Poder. A população de Pernambuco, seja aqui na Capital ou na Comarca mais longínqua do Sertão, confia no trabalho dos servidores do TJPE.

Ao chegarmos ao final da gestão, lembro-me de quando assumimos a Presidência do Tribunal em 5 de fevereiro de 2018, pois tínhamos consciência dos inúmeros desafios colocados a nossa frente. Desistir ou desanimar jamais recuei, uma vez que também pude contar com o apoio de meus familiares, amigos e parceiros em busca da realização de nosso maior desejo profissional: prestar um serviço público digno à população.

No intenso cotidiano de lutas, entendemos que era preciso “Inovar para pacificar e unir” a sociedade. Esse foi nosso lema, nosso foco e nossa motivação. Nesse contexto, um dos compromissos de nossa Gestão foi a garantia da nomeação e da posse de magistrados e servidores aprovados e classificados nos últimos concursos realizados pelo Tribunal. Com isso, reafirmamos nosso compromisso junto à sociedade, investindo em pessoal qualificado, para uma melhor prestação jurisdicional.

Em dois anos, convocamos 20 juízes, 250 servidores e 200 estagiários; reduzimos a taxa de congestionamento de processos em 10 pontos percentuais, trazendo rapidez na resposta às ações; reformamos ou construímos e inauguramos mais de 35 prédios; e investimos em tecnologia e em formação profissional, dentre outros pontos.

Em tal contexto, essas conquistas só foram possíveis graças, ainda, a nossos parceiros, operadores do Direito, instituições públicas e privadas e integrantes dos demais poderes, aqui representados pelo governador Paulo Câmara e pelo deputado estadual Eriberto Medeiros. Provamos que a convivência pacífica e harmônica é possível, sendo respeitadas a autonomia e a independência do Judiciário, do Legislativo e do Executivo.

Ao me dirigir diretamente aos integrantes deste Poder, creio que cada um se recorda das angústias e dos sacrifícios pelos quais tivemos de passar ao longo da vida até este momento de balanço e celebração. Cada um tem noção do quanto teve de fazer escolhas para poder integrar o Poder Judiciário de Pernambuco e agir com foco no serviço público. Creio que todos estejam muito orgulhosos e felizes com o resultado alcançado.

Desejo sabedoria e sucesso à nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco, responsável por nos conduzir a novas conquistas através do desembargador-presidente Fernando Cerqueira Norberto dos Santos. Com nossas atividades, buscamos “Inovar para pacificar e unir a sociedade”. Meu mais sincero agradecimento a todos que nos acompanharam nesta jornada! Que Deus, em suas mais diversas manifestações, nos abençoe sempre.

Muito obrigado e muitas bênçãos à próxima gestão!

Desembargador Adalberto de Oliveira Melo

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Poder Judiciário Estadual

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2020.

Discurso – Posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Cumprimento o Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; o Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional do CNJ e o Dr. Paulo Câmara, Governador do Estado de Pernambuco, em nome de quem saúdo todas as demais autoridades presentes a esta sessão deste Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Meus Senhores e Senhoras:

Impossível iniciar esta despedida sem agradecer a cada um dos mais de oito mil e quinhentos integrantes do Poder Judiciário Estadual, entre prestadores de serviço, voluntários, estagiários, servidores e magistrados. Foi uma honra estar na Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco durante o biênio 2018 | 2020, especialmente por ter a companhia, a lealdade, o respeito e a determinação da melhor equipe de profissionais que conheci.

Neste último discurso à frente da Presidência do TJPE, meu primeiro agradecimento é a esse povo de Deus.

É o agradecimento mais profundo, de vínculo e de comprometimento, abordado no Tratado da Gratidão de São Thomaz de Aquino. É o agradecimento porque, após dois anos, chegamos ao final de um projeto com paz de espírito e sensação de dever cumprido.

Ao alcançar este novo capítulo do livro da vida, agradeço imensamente o apoio incondicional de meus familiares. Não sou nada sem o sorriso, o abraço, o carinho, a palavra, o olhar e a atenção de minha família. Vocês me motivam diariamente a ser uma pessoa melhor!

Na superação de desafios cotidianos, especialmente nos últimos anos, faço um agradecimento especial a meus filhos. Vocês são muito especiais para mim, são meus dons de vida. E, mesmo sem saber, vocês me presenteiam com o ânimo necessário para seguir em frente nesta jornada de muito trabalho todos os dias.

À minha esposa, Maria Júlia, toda a minha gratidão e o meu muito obrigado por se manter ao meu lado, sendo esta mulher incrível, competente, esforçada, sensível, dedicada e única. Você possui as melhores qualidades de um ser humano e merece todas as homenagens possíveis. À minha companheira de vida, declaro todo meu amor!

Por falar em família, agradeço aos integrantes deste Tribunal de Justiça, de quem muito me orgulho, porque participaram das decisões desta Presidência mais importantes, que asseguraram a autonomia e a independência administrativa, financeira e jurisdicional do Poder Judiciário do



Estado de Pernambuco, observando as diretrizes advindas do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

Por isso, reverenciando toda a magistratura do Estado, deixo meu muito obrigado aos desembargadores Cândido Saraiva, Antenor Cardoso e Fernando Norberto Cerqueira dos Santos, integrantes de nossa Mesa Diretora durante o biênio que termina hoje. Da mesma forma, agradeço aos assessores especiais, juízes Sílvio Romero, João Targino e José Henrique, pelo empenho e pela lealdade também presentes nos integrantes de Coordenadorias, Comitês, Comissões, Núcleos e Escola Judicial deste Poder.

Por serem parte tão especial desta família, agradeço nominalmente aos líderes de nossas equipes administrativas. Vocês foram capazes de motivar milhares de pessoas em busca do propósito de bem servir à sociedade. Carlos Gonçalves, Marcel Lima, Francisco Shimada, Emerson da Silva, Henio Domingos, Juliana Neiva, Ricardo Lins, Lúcia Helena, Fabíola Brito, Maria José, Solange Cunha, Valéria Temporal, Dalva Albuquerque, Samuel Gomes, Maria José Marinho, Francisco de Abreu, Carleide Maria, Antônio Edvaldo, Raphael José, Felipe Simão, Arthur Vasconcelos, Luís Eduardo, Aucileny dos Santos, Clarissa Amaral, Frederico Alberto e Silas da Costa, muito obrigado.

Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados diariamente. Imaginem quando esses desafios são multiplicados por anos. Porém, da mesma forma, temos a certeza gratificante de que vocês honraram e ainda honram a missão assumida ao se tornarem servidores deste Poder. A população de Pernambuco, seja aqui na Capital ou na Comarca mais longínqua do Sertão, confia no trabalho dos servidores do TJPE.

Ao chegarmos ao final da gestão, lembro-me de quando assumimos a Presidência do Tribunal em 5 de fevereiro de 2018, pois tínhamos consciência dos inúmeros desafios colocados a nossa frente. Desistir ou desanimar jamais recuei, uma vez que também pude contar com o apoio de meus familiares, amigos e parceiros em busca da realização de nosso maior desejo profissional: prestar um serviço público digno à população.

No intenso cotidiano de lutas, entendemos que era preciso “Inovar para pacificar e unir” a sociedade. Esse foi nosso lema, nosso foco e nossa motivação. Nesse contexto, um dos compromissos de nossa Gestão foi a garantia da nomeação e da posse de magistrados e servidores aprovados e classificados nos últimos concursos realizados pelo Tribunal. Com isso, reafirmamos nosso compromisso junto à sociedade, investindo em pessoal qualificado, para uma melhor prestação jurisdicional.

Em dois anos, convocamos 20 juízes, 250 servidores e 200 estagiários; reduzimos a taxa de congestionamento de processos em 10 pontos percentuais, trazendo rapidez na resposta às ações; reformamos ou construímos e inauguramos mais de 35 prédios; e investimos em tecnologia e em formação profissional, dentre outros pontos.

Em tal contexto, essas conquistas só foram possíveis graças, ainda, a nossos parceiros, operadores do Direito, instituições públicas e privadas e integrantes dos demais poderes, aqui representados pelo governador Paulo Câmara e pelo deputado estadual Eriberto Medeiros. Provamos que a convivência pacífica e harmônica é possível, sendo respeitadas a autonomia e a independência do Judiciário, do Legislativo e do Executivo.

Ao me dirigir diretamente aos integrantes deste Poder, creio que cada um se recorda das angústias e dos sacrifícios pelos quais tivemos de passar ao longo da vida até este momento de balanço e celebração. Cada um tem noção do quanto teve de fazer escolhas para poder integrar o Poder Judiciário de Pernambuco e agir com foco no serviço público. Creio que todos estejam muito orgulhosos e felizes com o resultado alcançado.

Desejo sabedoria e sucesso à nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco, responsável por nos conduzir a novas conquistas através do desembargador-presidente Fernando Cerqueira Norberto dos Santos. Com nossas atividades, buscamos “Inovar para pacificar e unir a sociedade”. Meu mais sincero agradecimento a todos que nos acompanharam nesta jornada! Que Deus, em suas mais diversas manifestações, nos abençoe sempre.

Muito obrigado e muitas bênçãos à próxima gestão!

Desembargador Adalberto de Oliveira Melo

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Poder Judiciário Estadual

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2020.

Discurso – Posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Cumprimento o Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; o Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional do CNJ e o Dr. Paulo Câmara, Governador do Estado de Pernambuco, em nome de quem saúdo todas as demais autoridades presentes a esta sessão deste Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Meus Senhores e Senhoras:

Impossível iniciar esta despedida sem agradecer a cada um dos mais de oito mil e quinhentos integrantes do Poder Judiciário Estadual, entre prestadores de serviço, voluntários, estagiários, servidores e magistrados. Foi uma honra estar na Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco durante o biênio 2018 | 2020, especialmente por ter a companhia, a lealdade, o respeito e a determinação da melhor equipe de profissionais que conheci.

Neste último discurso à frente da Presidência do TJPE, meu primeiro agradecimento é a esse povo de Deus.

É o agradecimento mais profundo, de vínculo e de comprometimento, abordado no Tratado da Gratidão de São Thomaz de Aquino. É o agradecimento porque, após dois anos, chegamos ao final de um projeto com paz de espírito e sensação de dever cumprido.

Ao alcançar este novo capítulo do livro da vida, agradeço imensamente o apoio incondicional de meus familiares. Não sou nada sem o sorriso, o abraço, o carinho, a palavra, o olhar e a atenção de minha família. Vocês me motivam diariamente a ser uma pessoa melhor!

Na superação de desafios cotidianos, especialmente nos últimos anos, faço um agradecimento especial a meus filhos. Vocês são muito especiais para mim, são meus dons de vida. E, mesmo sem saber, vocês me presenteiam com o ânimo necessário para seguir em frente nesta jornada de muito trabalho todos os dias.

À minha esposa, Maria Júlia, toda a minha gratidão e o meu muito obrigado por se manter ao meu lado, sendo esta mulher incrível, competente, esforçada, sensível, dedicada e única. Você possui as melhores qualidades de um ser humano e merece todas as homenagens possíveis. À minha companheira de vida, declaro todo meu amor!

Por falar em família, agradeço aos integrantes deste Tribunal de Justiça, de quem muito me orgulho, porque participaram das decisões desta Presidência mais importantes, que asseguraram a autonomia e a independência administrativa, financeira e jurisdicional do Poder Judiciário do



Estado de Pernambuco, observando as diretrizes advindas do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

Por isso, reverenciando toda a magistratura do Estado, deixo meu muito obrigado aos desembargadores Cândido Saraiva, Antenor Cardoso e Fernando Norberto Cerqueira dos Santos, integrantes de nossa Mesa Diretora durante o biênio que termina hoje. Da mesma forma, agradeço aos assessores especiais, juízes Sílvio Romero, João Targino e José Henrique, pelo empenho e pela lealdade também presentes nos integrantes de Coordenadorias, Comitês, Comissões, Núcleos e Escola Judicial deste Poder.

Por serem parte tão especial desta família, agradeço nominalmente aos líderes de nossas equipes administrativas. Vocês foram capazes de motivar milhares de pessoas em busca do propósito de bem servir à sociedade. Carlos Gonçalves, Marcel Lima, Francisco Shimada, Emerson da Silva, Henio Domingos, Juliana Neiva, Ricardo Lins, Lúcia Helena, Fabíola Brito, Maria José, Solange Cunha, Valéria Temporal, Dalva Albuquerque, Samuel Gomes, Maria José Marinho, Francisco de Abreu, Carleide Maria, Antônio Edvaldo, Raphael José, Felipe Simão, Arthur Vasconcelos, Luís Eduardo, Aucileny dos Santos, Clarissa Amaral, Frederico Alberto e Silas da Costa, muito obrigado.

Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados diariamente. Imaginem quando esses desafios são multiplicados por anos. Porém, da mesma forma, temos a certeza gratificante de que vocês honraram e ainda honram a missão assumida ao se tornarem servidores deste Poder. A população de Pernambuco, seja aqui na Capital ou na Comarca mais longínqua do Sertão, confia no trabalho dos servidores do TJPE.

Ao chegarmos ao final da gestão, lembro-me de quando assumimos a Presidência do Tribunal em 5 de fevereiro de 2018, pois tínhamos consciência dos inúmeros desafios colocados a nossa frente. Desistir ou desanimar jamais recuei, uma vez que também pude contar com o apoio de meus familiares, amigos e parceiros em busca da realização de nosso maior desejo profissional: prestar um serviço público digno à população.

No intenso cotidiano de lutas, entendemos que era preciso “Inovar para pacificar e unir” a sociedade. Esse foi nosso lema, nosso foco e nossa motivação. Nesse contexto, um dos compromissos de nossa Gestão foi a garantia da nomeação e da posse de magistrados e servidores aprovados e classificados nos últimos concursos realizados pelo Tribunal. Com isso, reafirmamos nosso compromisso junto à sociedade, investindo em pessoal qualificado, para uma melhor prestação jurisdicional.

Em dois anos, convocamos 20 juízes, 250 servidores e 200 estagiários; reduzimos a taxa de congestionamento de processos em 10 pontos percentuais, trazendo rapidez na resposta às ações; reformamos ou construímos e inauguramos mais de 35 prédios; e investimos em tecnologia e em formação profissional, dentre outros pontos.

Em tal contexto, essas conquistas só foram possíveis graças, ainda, a nossos parceiros, operadores do Direito, instituições públicas e privadas e integrantes dos demais poderes, aqui representados pelo governador Paulo Câmara e pelo deputado estadual Eriberto Medeiros. Provamos que a convivência pacífica e harmônica é possível, sendo respeitadas a autonomia e a independência do Judiciário, do Legislativo e do Executivo.

Ao me dirigir diretamente aos integrantes deste Poder, creio que cada um se recorda das angústias e dos sacrifícios pelos quais tivemos de passar ao longo da vida até este momento de balanço e celebração. Cada um tem noção do quanto teve de fazer escolhas para poder integrar o Poder Judiciário de Pernambuco e agir com foco no serviço público. Creio que todos estejam muito orgulhosos e felizes com o resultado alcançado.

Desejo sabedoria e sucesso à nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco, responsável por nos conduzir a novas conquistas através do desembargador-presidente Fernando Cerqueira Norberto dos Santos. Com nossas atividades, buscamos “Inovar para pacificar e unir a sociedade”. Meu mais sincero agradecimento a todos que nos acompanharam nesta jornada! Que Deus, em suas mais diversas manifestações, nos abençoe sempre.

Muito obrigado e muitas bênçãos à próxima gestão!

Desembargador Adalberto de Oliveira Melo

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Poder Judiciário Estadual

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2020.



Discurso – Posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Cumprimento o Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; o Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional do CNJ e o Dr. Paulo Câmara, Governador do Estado de Pernambuco, em nome de quem saúdo todas as demais autoridades presentes a esta sessão deste Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Meus Senhores e Senhoras:

Impossível iniciar esta despedida sem agradecer a cada um dos mais de oito mil e quinhentos integrantes do Poder Judiciário Estadual, entre prestadores de serviço, voluntários, estagiários, servidores e magistrados. Foi uma honra estar na Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco durante o biênio 2018 | 2020, especialmente por ter a companhia, a lealdade, o respeito e a determinação da melhor equipe de profissionais que conheci.

Neste último discurso à frente da Presidência do TJPE, meu primeiro agradecimento é a esse povo de Deus.

É o agradecimento mais profundo, de vínculo e de comprometimento, abordado no Tratado da Gratidão de São Thomaz de Aquino. É o agradecimento porque, após dois anos, chegamos ao final de um projeto com paz de espírito e sensação de dever cumprido.

Ao alcançar este novo capítulo do livro da vida, agradeço imensamente o apoio incondicional de meus familiares. Não sou nada sem o sorriso, o abraço, o carinho, a palavra, o olhar e a atenção de minha família. Vocês me motivam diariamente a ser uma pessoa melhor!

Na superação de desafios cotidianos, especialmente nos últimos anos, faço um agradecimento especial a meus filhos. Vocês são muito especiais para mim, são meus dons de vida. E, mesmo sem saber, vocês me presenteiam com o ânimo necessário para seguir em frente nesta jornada de muito trabalho todos os dias.

À minha esposa, Maria Júlia, toda a minha gratidão e o meu muito obrigado por se manter ao meu lado, sendo esta mulher incrível, competente, esforçada, sensível, dedicada e única. Você possui as melhores qualidades de um ser humano e merece todas as homenagens possíveis. À minha companheira de vida, declaro todo meu amor!

Por falar em família, agradeço aos integrantes deste Tribunal de Justiça, de quem muito me orgulho, porque participaram das decisões desta Presidência mais importantes, que asseguraram a autonomia e a independência administrativa, financeira e jurisdicional do Poder Judiciário do



Estado de Pernambuco, observando as diretrizes advindas do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

Por isso, reverenciando toda a magistratura do Estado, deixo meu muito obrigado aos desembargadores Cândido Saraiva, Antenor Cardoso e Fernando Norberto Cerqueira dos Santos, integrantes de nossa Mesa Diretora durante o biênio que termina hoje. Da mesma forma, agradeço aos assessores especiais, juízes Sílvio Romero, João Targino e José Henrique, pelo empenho e pela lealdade também presentes nos integrantes de Coordenadorias, Comitês, Comissões, Núcleos e Escola Judicial deste Poder.

Por serem parte tão especial desta família, agradeço nominalmente aos líderes de nossas equipes administrativas. Vocês foram capazes de motivar milhares de pessoas em busca do propósito de bem servir à sociedade. Carlos Gonçalves, Marcel Lima, Francisco Shimada, Emerson da Silva, Henio Domingos, Juliana Neiva, Ricardo Lins, Lúcia Helena, Fabíola Brito, Maria José, Solange Cunha, Valéria Temporal, Dalva Albuquerque, Samuel Gomes, Maria José Marinho, Francisco de Abreu, Carleide Maria, Antônio Edvaldo, Raphael José, Felipe Simão, Arthur Vasconcelos, Luís Eduardo, Aucileny dos Santos, Clarissa Amaral, Frederico Alberto e Silas da Costa, muito obrigado.

Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados diariamente. Imaginem quando esses desafios são multiplicados por anos. Porém, da mesma forma, temos a certeza gratificante de que vocês honraram e ainda honram a missão assumida ao se tornarem servidores deste Poder. A população de Pernambuco, seja aqui na Capital ou na Comarca mais longínqua do Sertão, confia no trabalho dos servidores do TJPE.

Ao chegarmos ao final da gestão, lembro-me de quando assumimos a Presidência do Tribunal em 5 de fevereiro de 2018, pois tínhamos consciência dos inúmeros desafios colocados a nossa frente. Desistir ou desanimar jamais recuei, uma vez que também pude contar com o apoio de meus familiares, amigos e parceiros em busca da realização de nosso maior desejo profissional: prestar um serviço público digno à população.

No intenso cotidiano de lutas, entendemos que era preciso “Inovar para pacificar e unir” a sociedade. Esse foi nosso lema, nosso foco e nossa motivação. Nesse contexto, um dos compromissos de nossa Gestão foi a garantia da nomeação e da posse de magistrados e servidores aprovados e classificados nos últimos concursos realizados pelo Tribunal. Com isso, reafirmamos nosso compromisso junto à sociedade, investindo em pessoal qualificado, para uma melhor prestação jurisdicional.

Em dois anos, convocamos 20 juízes, 250 servidores e 200 estagiários; reduzimos a taxa de congestionamento de processos em 10 pontos percentuais, trazendo rapidez na resposta às ações; reformamos ou construímos e inauguramos mais de 35 prédios; e investimos em tecnologia e em formação profissional, dentre outros pontos.

Em tal contexto, essas conquistas só foram possíveis graças, ainda, a nossos parceiros, operadores do Direito, instituições públicas e privadas e integrantes dos demais poderes, aqui representados pelo governador Paulo Câmara e pelo deputado estadual Eriberto Medeiros. Provamos que a convivência pacífica e harmônica é possível, sendo respeitadas a autonomia e a independência do Judiciário, do Legislativo e do Executivo.

Ao me dirigir diretamente aos integrantes deste Poder, creio que cada um se recorda das angústias e dos sacrifícios pelos quais tivemos de passar ao longo da vida até este momento de balanço e celebração. Cada um tem noção do quanto teve de fazer escolhas para poder integrar o Poder Judiciário de Pernambuco e agir com foco no serviço público. Creio que todos estejam muito orgulhosos e felizes com o resultado alcançado.

Desejo sabedoria e sucesso à nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco, responsável por nos conduzir a novas conquistas através do desembargador-presidente Fernando Cerqueira Norberto dos Santos. Com nossas atividades, buscamos “Inovar para pacificar e unir a sociedade”. Meu mais sincero agradecimento a todos que nos acompanharam nesta jornada! Que Deus, em suas mais diversas manifestações, nos abençoe sempre.

Muito obrigado e muitas bênçãos à próxima gestão!

Desembargador Adalberto de Oliveira Melo

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Poder Judiciário Estadual

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2020.

Discurso – Posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Cumprimento o Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; o Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional do CNJ e o Dr. Paulo Câmara, Governador do Estado de Pernambuco, em nome de quem saúdo todas as demais autoridades presentes a esta sessão deste Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Meus Senhores e Senhoras:

Impossível iniciar esta despedida sem agradecer a cada um dos mais de oito mil e quinhentos integrantes do Poder Judiciário Estadual, entre prestadores de serviço, voluntários, estagiários, servidores e magistrados. Foi uma honra estar na Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco durante o biênio 2018 | 2020, especialmente por ter a companhia, a lealdade, o respeito e a determinação da melhor equipe de profissionais que conheci.

Neste último discurso à frente da Presidência do TJPE, meu primeiro agradecimento é a esse povo de Deus.

É o agradecimento mais profundo, de vínculo e de comprometimento, abordado no Tratado da Gratidão de São Thomaz de Aquino. É o agradecimento porque, após dois anos, chegamos ao final de um projeto com paz de espírito e sensação de dever cumprido.

Ao alcançar este novo capítulo do livro da vida, agradeço imensamente o apoio incondicional de meus familiares. Não sou nada sem o sorriso, o abraço, o carinho, a palavra, o olhar e a atenção de minha família. Vocês me motivam diariamente a ser uma pessoa melhor!

Na superação de desafios cotidianos, especialmente nos últimos anos, faço um agradecimento especial a meus filhos. Vocês são muito especiais para mim, são meus dons de vida. E, mesmo sem saber, vocês me presenteiam com o ânimo necessário para seguir em frente nesta jornada de muito trabalho todos os dias.

À minha esposa, Maria Júlia, toda a minha gratidão e o meu muito obrigado por se manter ao meu lado, sendo esta mulher incrível, competente, esforçada, sensível, dedicada e única. Você possui as melhores qualidades de um ser humano e merece todas as homenagens possíveis. À minha companheira de vida, declaro todo meu amor!

Por falar em família, agradeço aos integrantes deste Tribunal de Justiça, de quem muito me orgulho, porque participaram das decisões desta Presidência mais importantes, que asseguraram a autonomia e a independência administrativa, financeira e jurisdicional do Poder Judiciário do



Estado de Pernambuco, observando as diretrizes advindas do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

Por isso, reverenciando toda a magistratura do Estado, deixo meu muito obrigado aos desembargadores Cândido Saraiva, Antenor Cardoso e Fernando Norberto Cerqueira dos Santos, integrantes de nossa Mesa Diretora durante o biênio que termina hoje. Da mesma forma, agradeço aos assessores especiais, juízes Sílvio Romero, João Targino e José Henrique, pelo empenho e pela lealdade também presentes nos integrantes de Coordenadorias, Comitês, Comissões, Núcleos e Escola Judicial deste Poder.

Por serem parte tão especial desta família, agradeço nominalmente aos líderes de nossas equipes administrativas. Vocês foram capazes de motivar milhares de pessoas em busca do propósito de bem servir à sociedade. Carlos Gonçalves, Marcel Lima, Francisco Shimada, Emerson da Silva, Henio Domingos, Juliana Neiva, Ricardo Lins, Lúcia Helena, Fabíola Brito, Maria José, Solange Cunha, Valéria Temporal, Dalva Albuquerque, Samuel Gomes, Maria José Marinho, Francisco de Abreu, Carleide Maria, Antônio Edvaldo, Raphael José, Felipe Simão, Arthur Vasconcelos, Luís Eduardo, Aucileny dos Santos, Clarissa Amaral, Frederico Alberto e Silas da Costa, muito obrigado.

Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados diariamente. Imaginem quando esses desafios são multiplicados por anos. Porém, da mesma forma, temos a certeza gratificante de que vocês honraram e ainda honram a missão assumida ao se tornarem servidores deste Poder. A população de Pernambuco, seja aqui na Capital ou na Comarca mais longínqua do Sertão, confia no trabalho dos servidores do TJPE.

Ao chegarmos ao final da gestão, lembro-me de quando assumimos a Presidência do Tribunal em 5 de fevereiro de 2018, pois tínhamos consciência dos inúmeros desafios colocados a nossa frente. Desistir ou desanimar jamais recuei, uma vez que também pude contar com o apoio de meus familiares, amigos e parceiros em busca da realização de nosso maior desejo profissional: prestar um serviço público digno à população.

No intenso cotidiano de lutas, entendemos que era preciso “Inovar para pacificar e unir” a sociedade. Esse foi nosso lema, nosso foco e nossa motivação. Nesse contexto, um dos compromissos de nossa Gestão foi a garantia da nomeação e da posse de magistrados e servidores aprovados e classificados nos últimos concursos realizados pelo Tribunal. Com isso, reafirmamos nosso compromisso junto à sociedade, investindo em pessoal qualificado, para uma melhor prestação jurisdicional.

Em dois anos, convocamos 20 juízes, 250 servidores e 200 estagiários; reduzimos a taxa de congestionamento de processos em 10 pontos percentuais, trazendo rapidez na resposta às ações; reformamos ou construímos e inauguramos mais de 35 prédios; e investimos em tecnologia e em formação profissional, dentre outros pontos.

Em tal contexto, essas conquistas só foram possíveis graças, ainda, a nossos parceiros, operadores do Direito, instituições públicas e privadas e integrantes dos demais poderes, aqui representados pelo governador Paulo Câmara e pelo deputado estadual Eriberto Medeiros. Provamos que a convivência pacífica e harmônica é possível, sendo respeitadas a autonomia e a independência do Judiciário, do Legislativo e do Executivo.

Ao me dirigir diretamente aos integrantes deste Poder, creio que cada um se recorda das angústias e dos sacrifícios pelos quais tivemos de passar ao longo da vida até este momento de balanço e celebração. Cada um tem noção do quanto teve de fazer escolhas para poder integrar o Poder Judiciário de Pernambuco e agir com foco no serviço público. Creio que todos estejam muito orgulhosos e felizes com o resultado alcançado.

Desejo sabedoria e sucesso à nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco, responsável por nos conduzir a novas conquistas através do desembargador-presidente Fernando Cerqueira Norberto dos Santos. Com nossas atividades, buscamos “Inovar para pacificar e unir a sociedade”. Meu mais sincero agradecimento a todos que nos acompanharam nesta jornada! Que Deus, em suas mais diversas manifestações, nos abençoe sempre.

Muito obrigado e muitas bênçãos à próxima gestão!

Desembargador Adalberto de Oliveira Melo

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Poder Judiciário Estadual

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2020.



Discurso – Posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Cumprimento o Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; o Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional do CNJ e o Dr. Paulo Câmara, Governador do Estado de Pernambuco, em nome de quem saúdo todas as demais autoridades presentes a esta sessão deste Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Meus Senhores e Senhoras:

Impossível iniciar esta despedida sem agradecer a cada um dos mais de oito mil e quinhentos integrantes do Poder Judiciário Estadual, entre prestadores de serviço, voluntários, estagiários, servidores e magistrados. Foi uma honra estar na Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco durante o biênio 2018 | 2020, especialmente por ter a companhia, a lealdade, o respeito e a determinação da melhor equipe de profissionais que conheci.

Neste último discurso à frente da Presidência do TJPE, meu primeiro agradecimento é a esse povo de Deus.

É o agradecimento mais profundo, de vínculo e de comprometimento, abordado no Tratado da Gratidão de São Thomaz de Aquino. É o agradecimento porque, após dois anos, chegamos ao final de um projeto com paz de espírito e sensação de dever cumprido.

Ao alcançar este novo capítulo do livro da vida, agradeço imensamente o apoio incondicional de meus familiares. Não sou nada sem o sorriso, o abraço, o carinho, a palavra, o olhar e a atenção de minha família. Vocês me motivam diariamente a ser uma pessoa melhor!

Na superação de desafios cotidianos, especialmente nos últimos anos, faço um agradecimento especial a meus filhos. Vocês são muito especiais para mim, são meus dons de vida. E, mesmo sem saber, vocês me presenteiam com o ânimo necessário para seguir em frente nesta jornada de muito trabalho todos os dias.

À minha esposa, Maria Júlia, toda a minha gratidão e o meu muito obrigado por se manter ao meu lado, sendo esta mulher incrível, competente, esforçada, sensível, dedicada e única. Você possui as melhores qualidades de um ser humano e merece todas as homenagens possíveis. À minha companheira de vida, declaro todo meu amor!

Por falar em família, agradeço aos integrantes deste Tribunal de Justiça, de quem muito me orgulho, porque participaram das decisões desta Presidência mais importantes, que asseguraram a autonomia e a independência administrativa, financeira e jurisdicional do Poder Judiciário do



Estado de Pernambuco, observando as diretrizes advindas do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

Por isso, reverenciando toda a magistratura do Estado, deixo meu muito obrigado aos desembargadores Cândido Saraiva, Antenor Cardoso e Fernando Norberto Cerqueira dos Santos, integrantes de nossa Mesa Diretora durante o biênio que termina hoje. Da mesma forma, agradeço aos assessores especiais, juízes Sílvio Romero, João Targino e José Henrique, pelo empenho e pela lealdade também presentes nos integrantes de Coordenadorias, Comitês, Comissões, Núcleos e Escola Judicial deste Poder.

Por serem parte tão especial desta família, agradeço nominalmente aos líderes de nossas equipes administrativas. Vocês foram capazes de motivar milhares de pessoas em busca do propósito de bem servir à sociedade. Carlos Gonçalves, Marcel Lima, Francisco Shimada, Emerson da Silva, Henio Domingos, Juliana Neiva, Ricardo Lins, Lúcia Helena, Fabíola Brito, Maria José, Solange Cunha, Valéria Temporal, Dalva Albuquerque, Samuel Gomes, Maria José Marinho, Francisco de Abreu, Carleide Maria, Antônio Edvaldo, Raphael José, Felipe Simão, Arthur Vasconcelos, Luís Eduardo, Aucileny dos Santos, Clarissa Amaral, Frederico Alberto e Silas da Costa, muito obrigado.

Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados diariamente. Imaginem quando esses desafios são multiplicados por anos. Porém, da mesma forma, temos a certeza gratificante de que vocês honraram e ainda honram a missão assumida ao se tornarem servidores deste Poder. A população de Pernambuco, seja aqui na Capital ou na Comarca mais longínqua do Sertão, confia no trabalho dos servidores do TJPE.

Ao chegarmos ao final da gestão, lembro-me de quando assumimos a Presidência do Tribunal em 5 de fevereiro de 2018, pois tínhamos consciência dos inúmeros desafios colocados a nossa frente. Desistir ou desanimar jamais recuei, uma vez que também pude contar com o apoio de meus familiares, amigos e parceiros em busca da realização de nosso maior desejo profissional: prestar um serviço público digno à população.

No intenso cotidiano de lutas, entendemos que era preciso “Inovar para pacificar e unir” a sociedade. Esse foi nosso lema, nosso foco e nossa motivação. Nesse contexto, um dos compromissos de nossa Gestão foi a garantia da nomeação e da posse de magistrados e servidores aprovados e classificados nos últimos concursos realizados pelo Tribunal. Com isso, reafirmamos nosso compromisso junto à sociedade, investindo em pessoal qualificado, para uma melhor prestação jurisdicional.

Em dois anos, convocamos 20 juízes, 250 servidores e 200 estagiários; reduzimos a taxa de congestionamento de processos em 10 pontos percentuais, trazendo rapidez na resposta às ações; reformamos ou construímos e inauguramos mais de 35 prédios; e investimos em tecnologia e em formação profissional, dentre outros pontos.

Em tal contexto, essas conquistas só foram possíveis graças, ainda, a nossos parceiros, operadores do Direito, instituições públicas e privadas e integrantes dos demais poderes, aqui representados pelo governador Paulo Câmara e pelo deputado estadual Eriberto Medeiros. Provamos que a convivência pacífica e harmônica é possível, sendo respeitadas a autonomia e a independência do Judiciário, do Legislativo e do Executivo.

Ao me dirigir diretamente aos integrantes deste Poder, creio que cada um se recorda das angústias e dos sacrifícios pelos quais tivemos de passar ao longo da vida até este momento de balanço e celebração. Cada um tem noção do quanto teve de fazer escolhas para poder integrar o Poder Judiciário de Pernambuco e agir com foco no serviço público. Creio que todos estejam muito orgulhosos e felizes com o resultado alcançado.

Desejo sabedoria e sucesso à nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco, responsável por nos conduzir a novas conquistas através do desembargador-presidente Fernando Cerqueira Norberto dos Santos. Com nossas atividades, buscamos “Inovar para pacificar e unir a sociedade”. Meu mais sincero agradecimento a todos que nos acompanharam nesta jornada! Que Deus, em suas mais diversas manifestações, nos abençoe sempre.

Muito obrigado e muitas bênçãos à próxima gestão!

Desembargador Adalberto de Oliveira Melo

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Poder Judiciário Estadual

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2020.



Discurso – Posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Cumprimento o Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; o Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional do CNJ e o Dr. Paulo Câmara, Governador do Estado de Pernambuco, em nome de quem saúdo todas as demais autoridades presentes a esta sessão deste Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Meus Senhores e Senhoras:

Impossível iniciar esta despedida sem agradecer a cada um dos mais de oito mil e quinhentos integrantes do Poder Judiciário Estadual, entre prestadores de serviço, voluntários, estagiários, servidores e magistrados. Foi uma honra estar na Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco durante o biênio 2018 | 2020, especialmente por ter a companhia, a lealdade, o respeito e a determinação da melhor equipe de profissionais que conheci.

Neste último discurso à frente da Presidência do TJPE, meu primeiro agradecimento é a esse povo de Deus.

É o agradecimento mais profundo, de vínculo e de comprometimento, abordado no Tratado da Gratidão de São Thomaz de Aquino. É o agradecimento porque, após dois anos, chegamos ao final de um projeto com paz de espírito e sensação de dever cumprido.

Ao alcançar este novo capítulo do livro da vida, agradeço imensamente o apoio incondicional de meus familiares. Não sou nada sem o sorriso, o abraço, o carinho, a palavra, o olhar e a atenção de minha família. Vocês me motivam diariamente a ser uma pessoa melhor!

Na superação de desafios cotidianos, especialmente nos últimos anos, faço um agradecimento especial a meus filhos. Vocês são muito especiais para mim, são meus dons de vida. E, mesmo sem saber, vocês me presenteiam com o ânimo necessário para seguir em frente nesta jornada de muito trabalho todos os dias.

À minha esposa, Maria Júlia, toda a minha gratidão e o meu muito obrigado por se manter ao meu lado, sendo esta mulher incrível, competente, esforçada, sensível, dedicada e única. Você possui as melhores qualidades de um ser humano e merece todas as homenagens possíveis. À minha companheira de vida, declaro todo meu amor!

Por falar em família, agradeço aos integrantes deste Tribunal de Justiça, de quem muito me orgulho, porque participaram das decisões desta Presidência mais importantes, que asseguraram a autonomia e a independência administrativa, financeira e jurisdicional do Poder Judiciário do



Estado de Pernambuco, observando as diretrizes advindas do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

Por isso, reverenciando toda a magistratura do Estado, deixo meu muito obrigado aos desembargadores Cândido Saraiva, Antenor Cardoso e Fernando Norberto Cerqueira dos Santos, integrantes de nossa Mesa Diretora durante o biênio que termina hoje. Da mesma forma, agradeço aos assessores especiais, juízes Sílvio Romero, João Targino e José Henrique, pelo empenho e pela lealdade também presentes nos integrantes de Coordenadorias, Comitês, Comissões, Núcleos e Escola Judicial deste Poder.

Por serem parte tão especial desta família, agradeço nominalmente aos líderes de nossas equipes administrativas. Vocês foram capazes de motivar milhares de pessoas em busca do propósito de bem servir à sociedade. Carlos Gonçalves, Marcel Lima, Francisco Shimada, Emerson da Silva, Henio Domingos, Juliana Neiva, Ricardo Lins, Lúcia Helena, Fabíola Brito, Maria José, Solange Cunha, Valéria Temporal, Dalva Albuquerque, Samuel Gomes, Maria José Marinho, Francisco de Abreu, Carleide Maria, Antônio Edvaldo, Raphael José, Felipe Simão, Arthur Vasconcelos, Luís Eduardo, Aucileny dos Santos, Clarissa Amaral, Frederico Alberto e Silas da Costa, muito obrigado.

Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados diariamente. Imaginem quando esses desafios são multiplicados por anos. Porém, da mesma forma, temos a certeza gratificante de que vocês honraram e ainda honram a missão assumida ao se tornarem servidores deste Poder. A população de Pernambuco, seja aqui na Capital ou na Comarca mais longínqua do Sertão, confia no trabalho dos servidores do TJPE.

Ao chegarmos ao final da gestão, lembro-me de quando assumimos a Presidência do Tribunal em 5 de fevereiro de 2018, pois tínhamos consciência dos inúmeros desafios colocados a nossa frente. Desistir ou desanimar jamais recuei, uma vez que também pude contar com o apoio de meus familiares, amigos e parceiros em busca da realização de nosso maior desejo profissional: prestar um serviço público digno à população.

No intenso cotidiano de lutas, entendemos que era preciso “Inovar para pacificar e unir” a sociedade. Esse foi nosso lema, nosso foco e nossa motivação. Nesse contexto, um dos compromissos de nossa Gestão foi a garantia da nomeação e da posse de magistrados e servidores aprovados e classificados nos últimos concursos realizados pelo Tribunal. Com isso, reafirmamos nosso compromisso junto à sociedade, investindo em pessoal qualificado, para uma melhor prestação jurisdicional.

Em dois anos, convocamos 20 juízes, 250 servidores e 200 estagiários; reduzimos a taxa de congestionamento de processos em 10 pontos percentuais, trazendo rapidez na resposta às ações; reformamos ou construímos e inauguramos mais de 35 prédios; e investimos em tecnologia e em formação profissional, dentre outros pontos.

Em tal contexto, essas conquistas só foram possíveis graças, ainda, a nossos parceiros, operadores do Direito, instituições públicas e privadas e integrantes dos demais poderes, aqui representados pelo governador Paulo Câmara e pelo deputado estadual Eriberto Medeiros. Provamos que a convivência pacífica e harmônica é possível, sendo respeitadas a autonomia e a independência do Judiciário, do Legislativo e do Executivo.

Ao me dirigir diretamente aos integrantes deste Poder, creio que cada um se recorda das angústias e dos sacrifícios pelos quais tivemos de passar ao longo da vida até este momento de balanço e celebração. Cada um tem noção do quanto teve de fazer escolhas para poder integrar o Poder Judiciário de Pernambuco e agir com foco no serviço público. Creio que todos estejam muito orgulhosos e felizes com o resultado alcançado.

Desejo sabedoria e sucesso à nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco, responsável por nos conduzir a novas conquistas através do desembargador-presidente Fernando Cerqueira Norberto dos Santos. Com nossas atividades, buscamos “Inovar para pacificar e unir a sociedade”. Meu mais sincero agradecimento a todos que nos acompanharam nesta jornada! Que Deus, em suas mais diversas manifestações, nos abençoe sempre.

Muito obrigado e muitas bênçãos à próxima gestão!

Desembargador Adalberto de Oliveira Melo

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Poder Judiciário Estadual

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2020.



Discurso – Posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Cumprimento o Desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos, Presidente Eleito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; o Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional do CNJ e o Dr. Paulo Câmara, Governador do Estado de Pernambuco, em nome de quem saúdo todas as demais autoridades presentes a esta sessão deste Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Meus Senhores e Senhoras:

Impossível iniciar esta despedida sem agradecer a cada um dos mais de oito mil e quinhentos integrantes do Poder Judiciário Estadual, entre prestadores de serviço, voluntários, estagiários, servidores e magistrados. Foi uma honra estar na Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco durante o biênio 2018 | 2020, especialmente por ter a companhia, a lealdade, o respeito e a determinação da melhor equipe de profissionais que conheci.

Neste último discurso à frente da Presidência do TJPE, meu primeiro agradecimento é a esse povo de Deus.

É o agradecimento mais profundo, de vínculo e de comprometimento, abordado no Tratado da Gratidão de São Thomaz de Aquino. É o agradecimento porque, após dois anos, chegamos ao final de um projeto com paz de espírito e sensação de dever cumprido.

Ao alcançar este novo capítulo do livro da vida, agradeço imensamente o apoio incondicional de meus familiares. Não sou nada sem o sorriso, o abraço, o carinho, a palavra, o olhar e a atenção de minha família. Vocês me motivam diariamente a ser uma pessoa melhor!

Na superação de desafios cotidianos, especialmente nos últimos anos, faço um agradecimento especial a meus filhos. Vocês são muito especiais para mim, são meus dons de vida. E, mesmo sem saber, vocês me presenteiam com o ânimo necessário para seguir em frente nesta jornada de muito trabalho todos os dias.

À minha esposa, Maria Júlia, toda a minha gratidão e o meu muito obrigado por se manter ao meu lado, sendo esta mulher incrível, competente, esforçada, sensível, dedicada e única. Você possui as melhores qualidades de um ser humano e merece todas as homenagens possíveis. À minha companheira de vida, declaro todo meu amor!

Por falar em família, agradeço aos integrantes deste Tribunal de Justiça, de quem muito me orgulho, porque participaram das decisões desta Presidência mais importantes, que asseguraram a autonomia e a independência administrativa, financeira e jurisdicional do Poder Judiciário do

Estado de Pernambuco, observando as diretrizes advindas do Colendo Conselho Nacional de Justiça.

Por isso, reverenciando toda a magistratura do Estado, deixo meu muito obrigado aos desembargadores Cândido Saraiva, Antenor Cardoso e Fernando Norberto Cerqueira dos Santos, integrantes de nossa Mesa Diretora durante o biênio que termina hoje. Da mesma forma, agradeço aos assessores especiais, juízes Sílvio Romero, João Targino e José Henrique, pelo empenho e pela lealdade também presentes nos integrantes de Coordenadorias, Comitês, Comissões, Núcleos e Escola Judicial deste Poder.

Por serem parte tão especial desta família, agradeço nominalmente aos líderes de nossas equipes administrativas. Vocês foram capazes de motivar milhares de pessoas em busca do propósito de bem servir à sociedade. Carlos Gonçalves, Marcel Lima, Francisco Shimada, Emerson da Silva, Henio Domingos, Juliana Neiva, Ricardo Lins, Lúcia Helena, Fabíola Brito, Maria José, Solange Cunha, Valéria Temporal, Dalva Albuquerque, Samuel Gomes, Maria José Marinho, Francisco de Abreu, Carleide Maria, Antônio Edvaldo, Raphael José, Felipe Simão, Arthur Vasconcelos, Luís Eduardo, Aucileny dos Santos, Clarissa Amaral, Frederico Alberto e Silas da Costa, muito obrigado.

Sabemos dos inúmeros desafios enfrentados diariamente. Imaginem quando esses desafios são multiplicados por anos. Porém, da mesma forma, temos a certeza gratificante de que vocês honraram e ainda honram a missão assumida ao se tornarem servidores deste Poder. A população de Pernambuco, seja aqui na Capital ou na Comarca mais longínqua do Sertão, confia no trabalho dos servidores do TJPE.

Ao chegarmos ao final da gestão, lembro-me de quando assumimos a Presidência do Tribunal em 5 de fevereiro de 2018, pois tínhamos consciência dos inúmeros desafios colocados a nossa frente. Desistir ou desanimar jamais recuei, uma vez que também pude contar com o apoio de meus familiares, amigos e parceiros em busca da realização de nosso maior desejo profissional: prestar um serviço público digno à população.

No intenso cotidiano de lutas, entendemos que era preciso “Inovar para pacificar e unir” a sociedade. Esse foi nosso lema, nosso foco e nossa motivação. Nesse contexto, um dos compromissos de nossa Gestão foi a garantia da nomeação e da posse de magistrados e servidores aprovados e classificados nos últimos concursos realizados pelo Tribunal. Com isso, reafirmamos nosso compromisso junto à sociedade, investindo em pessoal qualificado, para uma melhor prestação jurisdicional.

Em dois anos, convocamos 20 juízes, 250 servidores e 200 estagiários; reduzimos a taxa de congestionamento de processos em 10 pontos percentuais, trazendo rapidez na resposta às ações; reformamos ou construímos e inauguramos mais de 35 prédios; e investimos em tecnologia e em formação profissional, dentre outros pontos.

Em tal contexto, essas conquistas só foram possíveis graças, ainda, a nossos parceiros, operadores do Direito, instituições públicas e privadas e integrantes dos demais poderes, aqui representados pelo governador Paulo Câmara e pelo deputado estadual Eriberto Medeiros. Provamos que a convivência pacífica e harmônica é possível, sendo respeitadas a autonomia e a independência do Judiciário, do Legislativo e do Executivo.

Ao me dirigir diretamente aos integrantes deste Poder, creio que cada um se recorda das angústias e dos sacrifícios pelos quais tivemos de passar ao longo da vida até este momento de balanço e celebração. Cada um tem noção do quanto teve de fazer escolhas para poder integrar o Poder Judiciário de Pernambuco e agir com foco no serviço público. Creio que todos estejam muito orgulhosos e felizes com o resultado alcançado.

Desejo sabedoria e sucesso à nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco, responsável por nos conduzir a novas conquistas através do desembargador-presidente Fernando Cerqueira Norberto dos Santos. Com nossas atividades, buscamos “Inovar para pacificar e unir a sociedade”. Meu mais sincero agradecimento a todos que nos acompanharam nesta jornada! Que Deus, em suas mais diversas manifestações, nos abençoe sempre.

Muito obrigado e muitas bênçãos à próxima gestão!

Desembargador Adalberto de Oliveira Melo

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Poder Judiciário Estadual

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2020.
